



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador ANTONIO FARIAS (**AONDE É**)

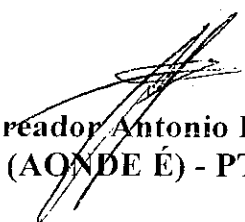
REQUERIMENTO Nº 5264/2013

Requer o registro nos anais desta Casa, de matéria publicada no Jornal O POVO, caderno Cotidiano, pág. 5, do dia 20 de novembro de 2013, com o título "Consciência Negra| Dia para lembrar a história e reivindicar direitos", na forma que indica.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza

O Vereador Antonio Farias (AONDE É) – PTC, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, respeitosamente, requer de V. Exa., após ouvido o Plenário, que seja inserido nos anais desta Casa a reportagem do Jornal O POVO, caderno Cotidiano, pág. 5, do dia 20 de novembro de 2013, com o título "Consciência Negra| Dia para lembrar a história e reivindicar direitos",

Departamento Legislativo em 20 de Novembro de 2013.


Vereador Antonio Farias
(AONDE É) - PTC

DEPARTAMENTO
LEGISLATIVO

20 NOV. 2013

13 H. 35 MIN

Funcionário

CONSCIÊNCIA NEGRA 20/11/2013

Dia para lembrar a história e reivindicar direitos

Criado em homenagem a Zumbi dos Palmares, o Dia da Consciência Negra expõe negros e os pedidos por dias melhores

A morte de um líder negro 318 anos atrás fez nascer em 20 de novembro um símbolo em contraponto ao 13 de maio (abolição da escravatura); que vem de encontro há muito, as elites tentam esvaziar. Mas os movimentos negros resistem”, explicou

O chamado Dia da Consciência Negra, celebrado hoje, foi assim batizado em homenagem ao símbolo de resistência. Uma forma de lembrar o sofrimento do povo negro à época (escravo) e hoje (com inúmeros direitos básicos negados pelo poder público).

No Ceará, a data funciona também como um meio de movimentos da sociedade civil, por mais que o senso comum insista em pregar a inexistência delas entre nossa população se diz preta ou parda.

Estudos indicam significativa presença negra no Ceará desde o século XIX. “Não Eles estão lá! E é lá onde as coisas são complicadas. Eu mesmo vim ‘da favela analfabetos. Mas tive como estudar. Não precisei de cotas. Mas fui uma exceção de infância. Quase todos morreram ‘de morte matada’. Poucos sobreviveram”, cita para a Promoção da Igualdade Racial do Governo do Estado, Ivaldo Paixão.

Hoje também é um 20 de novembro para reivindicar a efetivação da Lei Federal da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e referência positiva do negro na escola. Porque, hoje, eles não têm. A escola só faz muitos negros deixarem de estudar e ocuparem outros espaços”, reflete a cc Madeira.

Tudo para tirar da invisibilidade uma segregação social que mata. Todo-dia-o-te negro. Mas, se você for pros centros educacionais e presídios, vai encontrar um